

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Lula diz a Motta e Alcolumbre que eles 'não terão problema na relação' com o Planalto

HARMONIA ENTRE PODERES

Terra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que não mandará nenhum projeto à Câmara ou ao Senado sem que haja "anuência" dos líderes e da cúpula das duas Casas do Congresso e que ambos não terão problema na relação com o Planalto. A declaração foi dada ao lado de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), novos presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, em um aceno do chefe do Poder Executivo aos parlamentares eleitos no último sábado, 1º.

"Jamais enviaremos um projeto sem a anuência daqueles que trabalham para que as coisas deem certo no Brasil. Estarei torcendo para o sucesso de vocês, porque o sucesso de vocês será o sucesso meu e do Brasil", disse. "Quero, na frente de vocês, dizer que eles não terão problema na relação com o poder executivo", afirmou Lula.

Motta prosseguiu: "A nossa democracia rege a nossa Constituição, e os Poderes devem ser independentes e harmônicos. E essa harmonia, penso eu, é o que o Brasil precisa. Que nós tenhamos a capacidade de, lá, tratarmos as pautas que serão enviadas pelo Executivo, tratarmos as pautas que serão propostas pelos deputados e senadores, sempre buscando termos uma agenda que seja produtiva".

O presidente da Câmara afirmou ainda que "quem ganha com o diálogo entre os Poderes são mais de 200 milhões de brasileiros que dependem do nosso relacionamento".

Estavam presentes à reunião também o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação da Presidência).

Aceno a Lula

Alcolumbre fez um aceno ao presidente Lula e disse saber de "sua capacidade de liderar o Brasil" e que tem "compromisso com os brasileiros".

"Sei da sua capacidade de liderar o Brasil (Lula). Vossa Excelência é o presidente do nosso país, tem compromisso com os brasileiros e o Poder Legislativo não pode se furtar em ajudar o governo do Brasil a melhorar a vida dos brasileiros. Tenho certeza de que esse é o espírito colaborativo", declarou.

O senador destacou que a reunião de Lula com ele e com Motta é um "gesto de aproximação". "Nosso país ainda tem muitas desigualdades. Não temos tempo de criar crise onde não existe, porque nosso tempo precisa ser aproveitado para entregar às pessoas. Precisamos entregar enquanto Poder Legislativo, apoiar a agenda do

governo, debater na Casa do povo toda essas agendas prioritárias, propor mais iniciativas pelo Parlamento", disse o senador. "Conte com a gente no Congresso Nacional", afirmou Alcolumbre, dirigindo-se ao presidente da República.